



# LEGIS

Edição Especial

27ª Feira do Livro  
de Brasília

20  
ANOS  
sindilegis

**Impresso  
Especial**

9912178577-DR/BSB

**Sindilegis**

... CORREIOS ...

Jornal do Sindicato dos Servidores do Poder  
Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União

Ano VIII - Número 80 - Edição Especial - Agosto de 2008

**“Uma idéia  
simples e original”**

Sindilegis conquista seu próprio estande na 27ª Feira do Livro de Brasília, após seis anos da política cultural que incentiva a produção e a difusão das obras literárias dos servidores da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e do Tribunal de Contas da União. O Projeto Estante dos Escritores do Legislativo é pioneiro no meio sindical. Para servidor do Senado a idéia é simples e inovadora.

Entrevista: especialista fala sobre direito autoral, uso de imagem e pirataria. Pág. 3

Estante dos escritores recebe lançamentos e novos integrantes. Págs. 14 e 22

## COM A PALAVRA

## Orgulho Justificado

No início do ano, fez sucesso entre os filiados a divulgação de uma edição do nosso informativo dedicada às mulheres. Com matérias de interesse para as nossas colegas, a versão do jornal Legis ainda hoje repercute. As personagens singulares cuja história de vida nossa comunicação social registrou com brilho não se cansam de agradecer pela notoriedade justificadamente adquirida.

Reproduzindo aquela experiência, dedicamos nova edição especial a outro segmento de relevância, porque o incentivo à atividade cultural dos servidores do Poder Legislativo ocupa desde sempre espaço privilegiado na lista de prioridades da entidade. Defendemos os interesses de um grupo de servidores de excelente qualificação, detentor de uma produção literária sem paralelo no funcionalismo público, conforme demonstram as páginas desta edição do Legis e estará comprovado em mais uma Feira do Livro.

A iniciativa confirma que o sindicalismo não deve resumir-se a reivindicações por condições de trabalho. Lutar por ganhos remuneratórios é atividade essencial para uma organização como a nossa, mas representa uma incerteza, porque pode ou não ser bem sucedida. Em uma ação genuinamente sindical como a que aqui anunciamos, tal dúvida não prevalece.

De fato, já alcançamos um objetivo difícil de ser igualado, ao aproveitarmos a oportunidade de divulgar à sociedade, uma a uma, nas páginas desta edição e em nosso estande na Feira do Livro, as razões pelas quais vale a pena continuar lutando incansavelmente em prol dos servidores da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e do Tribunal de Contas da União.



Magno Mello  
Presidente do Sindilegis

Triênio - 2007/2010

**Presidente:**  
Magno Antonio Correia de Mello  
**1º Vice-presidente:**  
Eduardo Augusto Lopes  
**2º Vice-presidente:**  
Wilson Maurício Paredes Lima  
**Secretário-geral:**  
Osmar de Oliveira Aguiar  
**Diretor Jurídico:**  
Paulo Augusto de Araújo Boudens  
**Diretor Financeiro:**  
Leônidas Pires Ribeiro Gonçalves  
**Diretor Financeiro-Adjunto:**  
Álvaro Cabral  
**Diretor Administrativo:**  
Clemente Afonso Pereira de Sousa  
**Diretor de Aposentados e Pensionistas:**  
Edison Guilherme Haubert  
**Diretora de Comunicação Social:**  
Maria Goretti Bessa Castilho  
**Diretor de Relações Institucionais:**  
Ezequiel Sousa do Nascimento  
**Diretor de Órgãos Regionais:**  
Djair Pinho Alves  
**Diretor Cultural:**  
James Lewis Gorman Júnior  
**Diretora Social:**  
Maria Ivoneide Vasconcelos Soares  
**Diretor Esportivo:**  
Francisco de Assis de Moraes



Publicação mensal do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União

**Editora:** Verônica Macedo (DF2729JP)  
**Reportagem:** Ada Suene, Cristiane Rocha Pitta e Verônica Macedo  
**Colaboração:** James Lewis e Valério Bernardo (Carioca)  
**Fotografia:** Denise Xavier, Renato Alves e Luiz Antonio (LAR)  
**Projeto gráfico e diagramação:** Fernando Horta  
**Revisão:** Ronaldo Farias  
**Tiragem:** 7 mil exemplares

*Os artigos assinados não refletem necessariamente a posição de toda Diretoria do Sindicato.*

**Sindilegis**  
SAUS Qd 6 Bl K Ed. Belvedere  
sala 501 - Brasília - DF  
CEP: 70070-915  
Tel.: (61) 3225-3060  
Fax.: (61) 3225-1276  
E-mail: [sindilegis@sindilegis.org.br](mailto:sindilegis@sindilegis.org.br)  
Site: [www.sindilegis.org.br](http://www.sindilegis.org.br)

## ENTREVISTA



"A obra é tão intrínseca que é como um filho: nasceu do autor", fala Cláudio de Barros Goulart

Luiz Antonio / LAR

## Direito inalienável e irrenunciável

Brasil obteve grande avanço na área do Direito Autoral com a edição da Lei nº 9610, de 1998. Mas chegou a hora de modernizar a legislação e repensar alguns aspectos de intransigência da lei. Essa foi a tônica da entrevista concedida ao Legis Especial pelo servidor da Câmara dos Deputados Cláudio de

Barros Goulart, especialista em Direito Autoral pela Fundação Getúlio Vargas pós-graduado pela Universidade Federal de Goiânia. Ele alertou que no Brasil as pessoas se comportam com mais liberalidade no uso de uma obra, em comparação a países como Alemanha e França, onde vigora mais respeito ao direito autoral. Há uma certeza: o tema é

pouco conhecido no país e deveria ter mais publicidade para esclarecimento à população.

## REALIDADE

O especialista pontua que a Lei nº9610 é um diploma legal muito atuante, mas, como toda legislação, tem suas falhas. "A rigidez no sentido de proteger o autor é muito boa, mas

## ENTREVISTA

com o avanço tecnológico tornou-se intolerante em alguns aspectos. Por exemplo, há a necessidade de normas mais flexíveis para os pesquisadores. Segundo a Associação Brasileira de Direito Autoral, só é permitida a reprodução de até três capítulos de um livro, pois

**“É preciso ter muito cuidado com o direito de imagem. O fotógrafo não pode alienar a imagem sem autorização da pessoa retratada. Da mesma forma, reproduzir uma fotografia sem autorização do profissional que a tirou é um ilícito constante do Código Civil e amparado pela Constituição Federal.”**

mais do que isso já é considerado conteúdo do autor. Devemos acreditar que um estudioso não vai reproduzir. A lei precisa de reparos no meio acadêmico, no ramo da pesquisa”, diz.

## PONTOS CRÍTICOS

No campo musical a situação é inversa, uma das áreas mais violadas em se tratando de direito autoral. Cláudio explica a necessidade de maior rigor por parte da lei para proteger o músico, que é muito exposto ao uso indevido de sua obra. “É essencial o cuidado com gravadoras, empresas de radiodifusão e internet. Aliás, esse é outro ponto importante a ser discutido: como controlar o uso por meio da internet que tem acesso irrestrito. A internet é um leque de opções para violar o direito autoral. Até filme pode-se baixar”, pondera.

## PIRATARIA

“A pirataria é um crime, um desrespeito ao Direito Autoral”, argumenta.

“Um dos motivos que leva à pirataria é a necessidade de economia, mas as pessoas têm de compreender que se compram um produto falsificado estão sendo coniventes com o crime”. Cláudio sugere que a indústria fonográfica diminua o preço da obra como uma das alternativas para acabar com a contravenção.

## DEBATE

Há no Congresso Nacional muitas proposições que discutem a matéria. “Alguns legisladores defendem o direito no que tange a reprodução de obras no meio acadêmico, no sentido de possibilitar o acesso à informação”, fala o servidor. Segundo Cláudio, a Câmara dos Deputados está estudando o *Creative Commons*, instrumento por meio do qual o “produtor” permite que outras pessoas copiem, distribuam e executem sua obra sem abrir mão dos seus direitos autorais, que são inalienáveis e irrenunciáveis. (CRP)

## CARTA

## Rosáceas de estrelas

Por Theresa Catharina de Góes Campos

Ao meu querido Pai, no dia do seu aniversário.  
Rio, 07 de julho de 1963

Contam. Como foi, não sei. As palavras, as circunstâncias, há muito derraparam no tempo. Hoje, não consigo nem mesmo a promessa de um retorno àqueles dias agora lembrados. Retorno ao passado, volto à infância. A custo, posso apenas concordar com a minha avó materna. Ela me conta que eu, com uns três anos de idade, já opinava sobre as eleições presidenciais. Repetindo conversas de adultos, eu dizia, até com uma certa segurança na voz infantil, mas confundindo a noção de realidade: - Eu votei no “Duta”.

Outro fato perdido no recuo dos anos refere-se à ocasião em que papai beijou minha irmãzinha caçula, Victoria, três anos mais nova que eu, e, depois, encostou seu rosto no dela por alguns minutos. Ao presenciar tal cena, prontamente pedi: - Papai, me beije como o senhor beijou Victoria. Faça no meu rosto o mesmo que o senhor fez, igualzinho...

Se, um dia, eu beijassem com os olhos o infinito do céu e então sentisse nos lábios o esplendor de mil rosáceas de estrelas, ainda imaginaria minha infância um baú preciosíssimo, repleto de lendas verdadeiras. (Ah, a meninice que escorregou com o crescimento de nossas mãos!)

As rosáceas de estrelas não poderiam mesmo competir. Existem há séculos e pertencem a todos.

Mas a simplicidade é própria das crianças, crédulas e crentes, para quem tudo existe como possibilidade.

E o valor de um carinho de pai prolonga-se em nossa vida, repetindo-se e se fazendo presente por toda a eternidade.

A filha que muito o ama,  
Therezita

*O pai da autora faleceu em 2000 e a mãe em 14 de junho de 2008. O manuscrito original deste texto foi encontrado por Theresa entre algumas cartas que sua mãe guardava.*

## PROJETO

# Iniciativa pioneira

**Política cultural do Sindilegis completa seis anos e tem o reconhecimento da categoria**

**A** estreia de 38 títulos de servidores do Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União na XI Bienal Internacional do Livro no Rio de Janeiro deu início a um projeto grandioso do Sindilegis: difundir e incentivar a produção literária da categoria. Foi a primeira vez que uma classe profissional teve seus trabalhos reunidos por um sindicato para participar da Bienal Internacional do Livro.

A parceria com a Editora UnB, que aconteceu em 2003, foi essencial para dar sustentação ao projeto do Sindilegis de expor os trabalhos literários dos escritores da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e do TCU, tanto nas livrarias da EdiUnB quanto em feiras do livro.

Hoje, o projeto conta com a adesão de 90 servidores que reconhecem a iniciativa da entidade. (VM)



## O projeto dos escritores em números

- 90 servidores participam do projeto com obras publicadas
- 66 desses autores enviaram produção para a 27ª Feira de Brasília
- 16 novas adesões só em 2008
- 13 lançamentos para a feira
- 78 títulos estarão expostos no estande do Sindilegis
- 300 volumes, aproximadamente

## Estande dos Escritores do Legislativo pelas feiras...

- XI Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro - 2003
- 22ª Feira do Livro de Brasília - 2003
- 18ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo - 2004
- 23ª Feira do Livro de Brasília - 2004
- XII Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro - 2005
- 24ª Feira do Livro de Brasília - 2005
- 25ª Feira do Livro de Brasília - 2006
- 26ª Feira do Livro de Brasília - 2007
- 27ª Feira do Livro de Brasília - 2008

Se você é escritor e servidor da Câmara dos Deputados, do Senado Federal ou do Tribunal de Contas da União envie um e-mail para [cultura@sindilegis.org.br](mailto:cultura@sindilegis.org.br) e faça parte desse projeto pioneiro.

## PROJETO

"Gostaria de parabenizar os responsáveis pelo Projeto Estante do Escritor do Legislativo Federal, por se tratar de uma atitude que valoriza todos os funcionários, desde aqueles que produzem literatura aos que a admiram, e por saber que para seguir em frente o pessoal tem que ter muita coragem e dedicação desinteressada. É gratificante poder contar com profissionais de tão elevado gabarito."

Emanuel Mazza,  
servidor do TCU

"Quanto à política cultural do Sindilegis e as novas iniciativas, só tenho palavras generosas. De fato, há um espaço maior para a divulgação, não só dos escritores do Legislativo, mas para qualquer manifestação artística. Parabéns a equipe do Sindilegis por essas ações. Um grande abraço."

Ana Maria Lopes,  
servidora aposentada da Câmara

"A ideia de convocar os colegas do Legislativo, fazer um catálogo, organizar mostras e até mesmo a venda dos livros é uma das ideias mais simples e, ao mesmo tempo, das mais originais. Acho que o escritor, e o escritor brasileiro/brasiliense, particularmente, precisa ampliar os espaços de divulgação de sua obra. Todos os anos tenho participado do catálogo e das feiras de Brasília, expondo meus livros que, com isso, são vistos por muito mais gente. Sem falar nas exposições em outros estados. De vez em quando, recebo um e-mail de outro estado pedindo informações sobre como adquirir meu livro, que a pessoa viu no estande do Sindilegis. Espero que o programa possa ser ampliado."

João Bosco Bezerra Bonfim,  
servidor do Senado Federal

## ENTRE VERSOS

As cidades mineiras têm  
"casas entre bananeiras  
mulheres entre laranjeiras"  
e são todas protegidas  
pelos santos de Minas

Cada santo mineiro foi dado  
a alguma coisa ou alguém  
vestem hábitos de cidade  
e soam belos em seus nomes  
mineiros lugares

Em Minas, meu Santo Antônio  
é do Amparo, do Monte, do Jardim  
Santo Antônio do Gramma e do Jacinto

São José, o da virgem Maria,  
Em Minas Gerais é do Divino  
do Alegre, da Safira, da Varginha,  
do Goiabal,  
e garantindo mesa farta e provimento  
- São José do Mantimento -

## ENTRE VERSOS

João batizou e batizado  
em Minas tornou-se Del Rei  
mas também da Ponte, da Mata,  
do Paraíso  
e São José do Oriente  
para ninguém perder o rumo

Santana dos Montes, do Jacaré e  
do Garambeu  
Santa Rita do Salto e do Suaçuí  
Santa Rita do Itueto, do Jacutinga,  
do Sapucaí

Olhai as mulheres mineiras  
que rezam entre laranjeiras

Essas mulheres mineiras  
- Santa Efigênia de Minas,  
precisam de proteção  
- Santa Rosa da Serra  
para continuar bebendo da vida  
- Santa Bárbara do Tugúrio

São Pedro é dos Ferros  
São Tomé das Letras  
São Domingos do Prata  
e o Bom Jesus do Galho

Santa Fé de Minas  
São Geraldo da Piedade  
São Miguel do Anta



# Santas Cidades

São Gonçalo do Rio Abaixo  
que pra lá todo santo ajuda

Rogai por nós  
cidades de Minas  
rogai por nós  
seja em Pedras de Maria da Cruz  
ou Santa Cruz do Escalvado  
em nome do Espírito Santo do  
Dourado  
olhai por nós santas cidades  
mineiras!

Ana Maria Lopes

*jornalista e escritora, foi chefe do Núcleo de Vídeos Especiais da TV Câmara*



Foto: Fernando Horta

MURAL

MURAL

# Painel Fotográfico

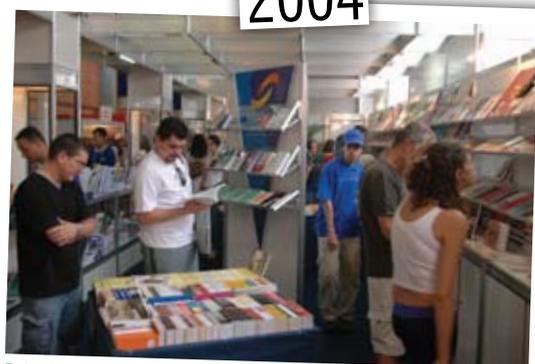
Fotos: Luiz Antonio / LAR

2003



O servidor da Câmara dos Deputados Magno Mello lança o livro *A face oculta da Reforma da Previdência*

2004



Público confere obras dos servidores da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e do Tribunal de Contas da União no estande do Sindilegis

2004



Estande dos Escritores do Legislativo agita 23ª Feira do Livro de Brasília

2005



João Rios, servidor do Senado Federal, elogia iniciativa do Sindilegis de expor os trabalhos dos servidores em bienais e feiras do livro

2005



Escritores do Legislativo aplaudem Cordéis declamados pelo servidor do TCU, Amigão

2005



Sindilegis monta estande itinerante dentro da Câmara dos Deputados

2006



Allan Viggiano, Zeferin e Élsio Jeová

2006



Escritores do Legislativo visitam estande do Sindilegis

2007



Servidor Emanuel Mazza, do TCU, lança o livro infantil *O rei, o castelo e o dragão*, no estande do Sindilegis na Feira de Brasília

2007



Estande dos Escritores do Legislativo na 26ª Feira do Livro de Brasília

2007



Presidente do Sindilegis, Magno Mello, apresenta projeto Estande Itinerante aos servidores

2008



James Lewis recebe os deputados Pedro Wilson e José da Retífica, de Goiás, durante a I Estande Itinerante

## ESTANTE ITINERANTE

## Livros dos servidores viajam pelo país

Tornar acessível a arte literária e estimular novos escritores têm sido uma missão agradável ao Sindilegis. Há seis anos, a entidade está envolvida nessa nobre empreitada cujos frutos são observados nas feiras e bienais do livro por meio da crescente participação dos servidores do Poder Legislativo nas exposições promovidas pelo Sindicato. O sucesso da iniciativa foi constatado em maio deste ano com a realização da I Estante Itinerante, acolhida pela Assembléia Legislativa de Goiás.

O diretor cultural do Sindilegis, James Lewis, descreve a Estante Itinerante como uma proposta de abertura definitiva de um espaço para divulgação dos trabalhos dos servidores que atuam também como escritores, bem como fomentar novos talentos. "Para a primeira edição da Estante levamos mais de 80 obras de nossos colegas. Constatei, na ocasião, que a idéia já exerceu influências

positivas entre os próprios funcionários do Legislativo goiano, que demonstraram interesse na formatação de um projeto semelhante", observou.

Ainda neste ano, a Estante deverá seguir para outros dois estados, nos meses de outubro e novembro. Os es-

colhidos Mato Grosso do Sul e Mato Grosso fecharão a região Centro-oeste e o ciclo da literatura errante dos servidores do Poder Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União. Em 2009, a previsão itinerária do projeto começará pelo Sudeste. (AS)



Diretor de Órgãos Regionais do Sindilegis, Djair Alves; assessor cultural, Valério Bernardo; deputado Pedro Wilson (PT-GO); diretor cultural, James Lewis, e a dirigente do Sindisleg Maria de Lourdes



Mais de 80 livros estiveram disponíveis ao público na exposição em Goiás

SECOM/GO - Denise Xavier

## CRÔNICA

## Amigos Chatos

Claudio Delgado Lobo\*

Costumo dizer que ser chato é característica, não é defeito. Quer dizer, chatice não é imputável. Não é doloso, não há culpa. Ninguém está sendo chato porque quer. Mesmo quando o indivíduo tem consciência de que está sendo chato e segue em frente, é porque ele não sabe seguir em frente de outra maneira. Quem é chato enfrenta muito mais obstáculos do que quem é agradável. Se o chato soubesse como fazer para ser agradável, faria isso. Em benefício próprio.

Tenho amigos chatos e maravilhosos. É bem verdade que essa característica deles combina com uma outra característica, minha: sou grosso. Então, quando acho que meu amigo chato está passando dos limites, falo sem delicadeza:

– Ah, "mermão", cumpriu a quota! Vaza! Passa amanhã!

E vou embora deixando o chato falando sozinho.

Faço isso porque creio piamente que meus amigos gostam de mim tanto quanto eu gosto deles. E, se eu muitas vezes aturo suas chatices e manias, é com o mesmo espírito de tolerância que eles muitas vezes aturarão minhas insuportáveis grosserias. E assim nós vamos vivendo de amor.

Certa vez estava em um bar de Copacabana tomando chope no balcão com um desses meus amigos chatos. Perto de nós, na calçada, um camarada tropicou e quase foi ao chão. Ficou assim, bambeando meio desabado. Meu amigo correu para acudi-lo. O camarada era um bêbado maltrapilho, mal conseguia balbuciar as palavras. Meu amigo amparou o sujeito, colocou-o de pé, perguntou se precisava de alguma coisa, se estava bem.

O que me fez reparar no episódio não foi a solicitude com que ele ocorreu ao transeunte. Isso qualquer um faz, até por reflexo condicionado. Foi a atenção, a paciência, o respeito, visível no gesto e no olhar, com o qual ele se dirigiu àquele vagabundo sujo e miserável. Ele olhou para aquele mendigo, bêbado, maltrapilho, malencarado, inoportuno, e enxergou, sem qualquer dificuldade, um ser humano. Enxergou a dignidade do ser humano. A mesma que a gente muitas vezes não consegue enxergar nos chatos.

Meu amigo ainda ficou um tempo olhando o "bebum" se afastar, trôpego, até se certificar de que ele estava mesmo em condições de ir sozinho. Aí, voltou para o nosso chope e continuou me enchendo o saco com não sei que conversa fiada.

\*Escritor e servidor da Câmara dos Deputados



## ADESÕES

# Sangue novo ao projeto

Para a Feira do Livro de Brasília do ano passado, o Sindilegis preparou um catálogo com breve resumo dos escritores do Legislativo Federal que fazem parte do projeto. Neste ano, quinze novos servidores se juntaram à iniciativa cultural do Sindicato. Confira:

## André Amaro

O servidor André de Borba Amaro da Câmara dos Deputados tem na arte seu reduto. Além de sociólogo e jornalista, ele é formado pela Fundação Brasileira de Teatro, onde teve aulas com a atriz Dulcina de Moraes. Tem mais de 20 anos de atuação e mais de 50 peças encenadas. Em 1994, Amaro criou um projeto inusitado, que tem como proposta levar ao ator formas de explorar habilidades de imprevisibilidade gestual. Durante os últimos anos, reuniu fotografias de peças e ensaios e lançou um compêndio que carrega o mesmo nome do projeto: *Teatro Caleidoscópio – O teatro por-fazer*. Nas 311 páginas da obra, o leitor visualiza as inúmeras facetas do autor e constata a pluralidade das artes cênicas observadas sob diversas óticas.



## Elsio Jeová

Analista de controle externo do TCU, Élsio Jeová aposentou-se em 2008. Nascido no interior de Minas Gerais em 1942, foi alfabetizado na literatura de cordel e faz repente e poesias. Como vivia em uma região muito festeira, as cantorias, folias de reis e outros folguedos rurais estão presentes no seu dia-a-dia e serviram para a construção do livro *O Resgate*. É violinista e ensaia toques em acordeom. Apaixonado por Guimarães Rosa e como profundo conhecedor de sua obra, recebeu o prêmio de mérito cultural por palestra proferida na Semana Roseana de 1998. Aproveitará a aposentadoria para se dedicar integralmente à literatura.



## Edmilson Figueiredo

Servidor do Senado Federal, José Edmilson Gomes Figueiredo é formado em rede de computadores, trabalha no Jornal do Senado e é responsável pelo setor de tratamento de imagem. Edmilson, como é mais conhecido, é natural de Xapuri, Acre, e foi funcionário da Câmara dos Deputados até ingressar no quadro de pessoal do Senado, em 1983. É ainda poeta, escritor, fotógrafo e comandante da Barca Brasília, que promove o turismo e a cultura às margens do Lago Paranoá. Publicou os livros: *Temas Icásticos* (1978), *Dores perfuradas* (poemas, 1981), *Mestre Antônio Geraldo e o Santo Daime* (história oral, 1996). Participou da antologia *Mais uns: coletivo de poetas* (poemas, 1997).



## ADESÕES

## Francisco Glauber Lima Mota

Nascido na capital cearense, o servidor da Câmara Francisco Glauber Lima Mota tem fascínio pelos números. Formado em Ciências Contábeis, pela Universidade Federal do Ceará, especializou-se em áreas financeira e operacional, política e gestão governamental e fez mestrado em Ciências Contábeis. Antes de ser contador da Casa, Francisco passou por diferentes cargos, de escriturário de banco a analista de finanças e controle no Ministério da Fazenda. O servidor de 48 anos foi docente em diversas instituições públicas e privadas, e o responsável pela implantação do Siafi na Câmara. Aproveitou sua habilidade e facilitou a vida de concurseiros e curiosos publicando as apostilas *Provas comentadas de contabilidade pública – AFO e LRF* e *Curso de SIAFI – Uma abordagem prática da execução orçamentária financeira do Governo Federal*.



## Francisco Sampaio

Consultor legislativo aposentado do Senado Federal, Francisco Sampaio de Carvalho é natural da cidade de Boa Viagem, Ceará. Formado em Economia pela Universidade de Brasília (UnB), fez mestrado em Economia Regional no CEPLAR-UFMG. Participou da Equipe do BIRD – Projeto Província de Imbabura – Equador e possui o Título Pioneiro de Brasília. É ex-presidente da Sociedade Brasileira de Cães Pastores Alemães e atualmente trabalha como consultor econômico. Neste ano lança *O menino de Boa Viagem*, da editora LGE.



## João Carlos Medeiros de Aragão

Servidor da Câmara dos Deputados, João Carlos Medeiros de Aragão é advogado e mestre em Direito das Relações Internacionais. É professor de pós-graduação do Centro de Formação e Treinamento da Câmara dos Deputados (Cefor), onde leciona sobre instituições legislativas comparadas com enfoque no Brasil, Estados Unidos, Espanha e França. Ao longo de sua carreira, como assessor jurídico, observou numerosos casos de quebra de decoro e ausência de ética dos parlamentares. A experiência serviu de base para a publicação de *Ética e decoro parlamentar no Brasil e EUA: Integração dos instrumentos de controle para mudança social*, em 2006. Com todos os exemplares vendidos, em 2007 houve nova edição.



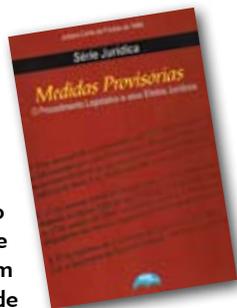
## Joel Faria de Abreu

Nascido em Muzambinho, MG, em 1941, Joel Faria de Abreu é servidor concursado aposentado da Câmara dos Deputados. Joel é casado, tem dois filhos e é formado em Matemática pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília (UniCEUB). Foi docente no Colégio Estadual Professor Salatiel de Almeida de Muzambinho; na Fundação Educacional do Distrito Federal; no CEUB e no Colégio Militar de Brasília. Publicou na Revista do Professor de Matemática (RPM) os trabalhos: *Como calcular  $1p + 2p + 3p + \dots + np$* ; *Quando a Intuição Falha*; e *Consciência de Aniversários*. Neste ano, lançou seu primeiro livro: *Pai & Filho, um diálogo filosófico e matemático*.

## ADESÕES

**J**uliana Carla de Freitas do Valle

A servidora da Câmara dos Deputados Juliana Carla de Freitas do Valle não é apenas mais uma servidora especializada. A mineira de Divinópolis se desdobra em diferentes talentos: é assessora jurídica especialista em Gestão Legislativa, professora do programa de pós-graduação do Cefor, integrante do Grupo de Pesquisa de Estudos sobre o Processo Legislativo do setor, sem falar que é casada, mãe de duas filhas, e ainda tem fôlego para o time de vôlei da Casa. Servidora há 15 anos na Câmara, Juliana é autora da cartilha *Legislativo do Brasil: Câmara dos Deputados* - em português, inglês e espanhol; e do livro *Medidas Provisórias - O Procedimento Legislativo e seus Efeitos Jurídicos*. Também escreveu outras produções técnicas como apostilas e artigos para publicações especializadas.

**L**uci Afonso de Oliveira

Filha mais velha de quatro irmãos, a mineira Luci Afonso de Oliveira traduz o cotidiano em palavras. Servidora da Câmara dos Deputados desde 1985, descobriu sua virtose literária sob a tutela de Marco Antunes, também servidor da Casa e instigador dos talentos do Legislativo Federal. A primeira produção publicada de Luci foi uma crônica, no 1º livro de Literatura da Câmara de 2004. Já seu primeiro livro *Velhota, eu?* foi lançado em 2007, com o prefácio de Antunes. Seu perfil bem-humorado também pode ser lido no blog [luciafonso.blogspot.com](http://luciafonso.blogspot.com).

**L**uiz Zottmann

Ph.D em economia, pela Universidade de Colúmbia, Nova Iorque, Luiz Zottmann trabalhou no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA; coordenou a elaboração do primeiro Programa Geral de Aplicações do Governo Federal (PGA), coordenou a Comissão de Coordenação da Elaboração do II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND); entre outras importantes atribuições. Foi o representante do Ministério do Planejamento no Conselho Nacional de Política Salarial, no Governo Geisel; e assessor da Presidência da República no Governo João Figueiredo, atuando nas Casas Civil, Militar e no Conselho de Segurança Nacional. Na Câmara dos Deputados, desde 1991, presta, atualmente assessoria à Liderança do Partido Progressista. Lança neste mês *Você, o Estado e a questão fiscal*, pela Documenta Histórica Editora.

**M**arcelo Assis

Nascido no Rio de Janeiro em 2 de junho de 1971, Marcelo Assis da Silva é técnico de controle externo do TCU, desde outubro de 2004. Anteriormente, trabalhou na Secretaria de Saúde do DF, no TJDF e no TST. Marcelo é astrólogo, terapeuta energético e mestre de Reiki. Chegou a cursar metade da faculdade de Direito, mas abandonou o curso no 6º semestre por não ser essa a sua vocação. Publicou o livro *Balanceamento energético*, que aborda



## ADESÕES

**N**icácio da Silva

Francisco Nicácio Galdino da Silva é servidor comissionado da Câmara dos Deputados, escritor e professor de História Política. Possui cursos de formação em Direito Eleitoral pela Escola Superior da Magistratura do Amazonas (ESMA-2002) e pela Escola Judiciária Eleitoral-EJE/TSE (Ciclo de Estudos Especializado para Eleições 2004). Concluiu, ainda, cursos de Formação em Processo Legislativo e Direito Constitucional pelo Cefor da Câmara, especialização em Gestão Pública e Formação Política (extensão/UnB) e atualmente cursa Administração Legislativa pela Unisul/SC-BSB. Escreveu o livro de contos e poesias *Sentimentalidades*, cujo prefácio é assinado pelo senador Arthur Virgílio Neto, e organizou a *Cartilha Eleitoral Tira-Teima – Eleições 2008*.

**P**edro Braga

Formado em Sociologia na Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais da Universidade de Paris (Sorbonne) e Jornalismo no Instituto Francês de Imprensa, Pedro Braga é advogado e servidor do Senado Federal. É autor de vários livros, entre eles *A Ilha Afortunada; Ética, Direito e Administração Pública; Manual de Direito para Engenheiros e Arquitetos* e *Crime e Sociedade*. Publicou artigos científicos em diferentes revistas do Brasil e do exterior, e críticas literárias em jornais brasileiros. Ultimamente dedica-se à literatura infantil. Publicou *O Lobo-Guará* e *o Bicho-Folha* e, em breve, lançará *A Ararinha-Azul* e outras histórias.

**R**ose Rocha

A servidora do Senado Rosilane do Carmo Rocha graduou-se em Pedagogia pela Universidade Federal de Alagoas, onde também ministrou aulas de inglês e iniciou sua vida profissional, participando da elaboração e implantação do programa de Educação Ambiental. Como servidora, chegou a integrar o grupo executivo de trabalho da Comissão do Ano Nacional da Mulher, em 2004, e no ano seguinte, Comissão Especial do Ano Internacional da Mulher Latino-americana e Caribenha. O talento de escritora veio na adolescência, quando iniciou compondo poesias, pensamentos e letras de músicas. Rose Rocha, como assina suas obras, é autora de *Macacos não me mordem*, romance-ficção, que ganhou espaço na 20ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo.



## ADESÕES

**S**ilvio Pereira Santos

Tão comunicativo quanto seu homônimo apresentador de TV, o servidor da Câmara Silvio Santos se diz apenas um calouro das artes literárias. O mineiro de Governador Valadares diz que nunca havia pensado em escrever antes, mas por “um ato de indignação”, como define, publicou seu primeiro trabalho: *Basta! De um cidadão brasileiro*. Permeado pelas sensações do escritor em relação a diversos temas sociopolíticos, o livro traz expressões soltas, disparadas informalmente, como numa conversa cotidiana. Aos 51 anos, sendo 34 na Casa, Santos é um veterano.

**S**imão Pedro Lamounier

Simão Pedro nasceu na cidade mineira de Luz em 1958. Médico psiquiatra há 24 anos, trabalha na Câmara dos Deputados e na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Seu convívio com os pacientes e os profissionais de enfermagem o inspirou a escrever a ficção *M.P pede S.O.S.* O livro é o seu primeiro romance, o qual é ambientado no único hospital psiquiátrico da capital federal. Seu segundo livro, *A vulga primeva* já está escrito e deve ser editado em 2008. A obra trata das fantasias sexuais do universo masculino.

**T**heresa Catharina de Góes Campos

Jornalista, escritora, professora universitária (cursos de graduação e pós-graduação), tradutora e intérprete do Senado Federal, Theresa Catharina de Góes Campos nasceu em 13 de janeiro de 1945, em Natal, Rio Grande do Norte. Traduziu, da versão francesa, *Sons e sinais da linguagem universal*, de A. Kondratov, 1972, da Editora Coordenada. Com artigos publicados no Brasil e no exterior em inglês e francês, também participou, com suas poesias, de muitas edições coletivas. Escreveu prefácios para livros dos escritores Ceres Alvim, Reynaldo Domingos Ferreira, Elvira Werneck e Sérgio Clemente. Desde 2001, é articulista da Agência Brasileira de Notícias (ABN), além de ser editora dos sites [arteculturanews.com](http://arteculturanews.com), [noticiasulturais.com](http://noticiasulturais.com) e [theresacatharina-campos.com](http://theresacatharina-campos.com).



## ENTRE VERSOS

## Cigarras

Cigarras soturnas  
sibilam  
cintilam  
simulam  
sob sol de setembro  
Cigarras singelas  
solenes  
sozinhas  
silenciam  
sob céu da cidade  
Cigarras sinceras  
se soltam  
soletram  
suspiram  
Cigarras são seres  
sinistros  
sensatos  
sedentos  
cigarras sonoras  
sossegam  
sussurram  
saciam  
cigarras são santas  
sinais  
silentes  
silvestres  
cigarras sinfônicas  
seus **esssssssssszzzzzzzzzzzz**

## Algures

Nem aquilo ou aquilo'outro  
Nem agora ou outrora  
Aqui e muito menos acolá  
Alhures, nenhures

Já disse, amiúde: nada quero  
Só viajar a um porto qualquer  
Onde, de balde, meditarei  
Sem alguém que importe

Lá, estarei em paz  
No azul do imaginoso  
Aquém dos problemas de cá

Algures, despacharei estorvos  
Os mandarei, adrede, para longe  
E que se dane todo o resto!

## Dinêz Costa

Jornalista, autora do livro de contos *No Limiar* e funcionária da Liderança do PSB na Câmara

Isolda Marinho  
Servidora da Câmara dos Deputados, formada em Letras e autora dos livros *Sementes de Amora* e *Viço do Verso*

## Feira do Livro de Brasília deverá reunir público recorde este ano

A 27ª Feira do Livro de Brasília, que acontece entre os dias 29 de agosto e 7 de setembro, na área externa do Pátio Brasil Shopping, traz como lema “Palavras mudam o mundo”. Com mais de seis mil metros quadrados, o maior evento literário da região Centro-Oeste deve atrair um público de 500 mil pessoas. Nos amplos corredores por onde estarão sendo oferecidas aos visitantes as alternativas de 101 expositores, uma novidade: um estande

exclusivo do Sindilegis para a exposição de títulos de seus associados!

Começamos timidamente com cinco escritores da categoria. Já éramos 18 na Bienal do Rio em 2003 e hoje nos aproximamos da casa da centena. Um marco para a categoria e um exemplo para outros sindicatos. Um projeto de custo baixo, mas de grande valor para nossos escritores, nosso sindicato e para a cultura literária nacional. Após anos de fecunda parceria com a Editora UnB,

inauguramos agora uma nova fase. Segundo Valério Bernardo, o Carioca, funcionário do Sindilegis e idealizador do projeto: “o Sindilegis associou-se a Câmara do Livro do DF e assim conseguiu realizar mais uma etapa do projeto, habilitando-se para uma nova conquista: Nosso próprio estande na feira do livro.”

Promovida pela Câmara do Livro do Distrito Federal, a Feira tem como objetivo oferecer aos brasilienses acesso aos mais importan-

tes autores nacionais e internacionais. Para o diretor cultural do Sindilegis, James Lewis, coordenador do projeto Estande do Escritor do Legislativo, “muito nos orgulha ter dado a nossa parcela de contribuição, pequena que seja, para o sucesso do evento de tamanha grandeza e significação para a vida cultural e educacional do Distrito Federal, participando desde a 22ª edição da Feira do Livro de Brasília.”

### HOMENAGEADO E PATRONO

Este ano, o escritor homenageado pela Feira é Thiago de Mello, poeta amazonense e cidadão do mundo, e cuja vida e obra nortearão a temática abordada na programação.

A Câmara do Livro indica, todos os anos, uma personalidade do mundo literário para ser o patrono da Feira do Livro de Brasília. Para este ano, a seleção do patrono ocorreu por meio de votação, no site da instituição. A vencedora foi Stella Rodopoulos, com quase 70% dos votos. Concorreram ainda à vaga os

escritores Antônio Miranda, Jô Oliveira, Lucília Helena do Carmo Garcez, Margarida Patriota, Napoleão Valadares e dois colegas participantes do estande do Sindilegis: o servidor aposentado do Senado Federal Allan Viggiano e o também aposentado pela Câmara dos Deputados Joanyr de Oliveira.

### TEMAS EM DEBATE

Durante os dez dias de Feira temas como Direitos Humanos; Ano do Planeta – Meio ambiente; 40 anos de 1968; O ano da língua; 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos; 20 anos da morte de Henfil; 20 anos da morte de Chico Mendes; Reforma ortográfica; 200 anos da chegada da imprensa ao Brasil; 80 anos da publicação de Macunaíma; entre outros, farão parte das discussões, apresentações, debates e oficinas abertos à participação, gratuitamente, de todos os visitantes.

Para os professores de ensino médio e os estudantes que participam do Programa de Avaliação Seriada

(PAS) da Universidade de Brasília (UnB), uma dica é visitar a Feira para conhecer o novo “PAS na Feira”, onde autores, intelectuais e professores falarão sobre as obras recomendadas pelo programa.

Haverá ainda o “Curta ao meio-dia”, um espaço disponibilizado para apresentação de documentários relativos aos diferentes temas abordados na Feira. Sem falar nas oficinas de ilustração, redação, quadrinhos, roteiro cinematográfico, crítica de cinema. Além disso, há salas de bate-papo sobre questões como dramaturgia; literatura latino-americana; literatura e psicanálise; programas governamentais de leitura; bibliotecas infantis; entre outros.

“Enfim um excelente programa para toda a família. Queremos recomendar a todos os nossos colegas do Legislativo Federal e do TCU que participem de toda a programação e, em especial, não deixem de visitar o estande do Sindilegis, que o é o nosso pedacinho, nesse grande evento cultural de Brasília”, convida o diretor James Lewis.

## LANÇAMENTOS

# Direto do forno

Romance, ficção, aventura, comédia, infantil, auto-ajuda, jurídico, técnico... Servidores da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e do Tribunal de Contas da União mostram seus talentos nos diversos gêneros literários.

Muitos deles estréiam oficialmente como escritores nesta

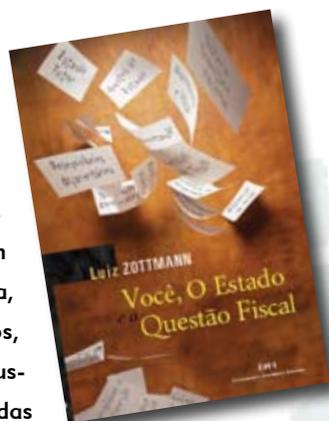
27ª Feira do Livro de Brasília

## Você, o Estado e a questão fiscal

Autor de temas polêmicos, como a importância da política cambial na alavancagem das exportações, o professor, consultor e articulista Luiz Zottmann reúne toda a sua experiência como ex-pesquisador do IPEA e assessor econômico da Presidência da República, oferecendo, agora, uma ampla avaliação crítica sobre as relações do Estado com a sociedade brasileira como um todo e com cada um de seus cidadãos. No livro editado pela Documenta Histórica, o autor ultrapassa as discussões sobre tributação, gastos públicos, contribuintes e sonegação fiscal. Fala das gratuidades e de seus custos, da transferência de responsabilidades impostas pelo Estado, das diferenças entre o que o poder público pratica e o que recomenda e da conveniência ou não da obrigatoriedade da previdência pública, entre outras abordagens.

Autor: Luiz Zottmann, servidor comissionado da Câmara dos Deputados

Editora: Documenta Histórica



## LANÇAMENTOS

## *Jus gentium* em Francisco de Vitória

A fundamentação dos Direitos Humanos e do Direito Internacional na tradição tomista

A obra é a versão, com poucas modificações, da tese de doutorado de Luiz Henrique Cascelli, cujo tema, o *jus gentium* do filósofo espanhol Francisco de Vitória (1483-1546), é de alta relevância para a filosofia do direito. O *jus gentium* é um conceito oriundo da experiência jurídica romana. Após uma genealogia rigorosa do conceito, que inicia no direito romano e passa pela obra de Cícero e de Isidoro de Sevilha, Azevedo concentra sua análise na principal referência teórica de Vitória, Tomás de Aquino (1125-1274).

Autor: Luiz Henrique Cascelli de Azevedo, servidor do TCU

Editora: Sergio Antonio Fabris Editor



## São Chiquinho, ou O Rio Quando Menino

Em seu novo livro, João Bosco Bezerra Bonfim conta-nos nada mais nada menos do que a história do Rio São Francisco, criança. Será que nunca ninguém imaginou como criança um rio tão grande, que banha cinco estados, que é considerado o rio da integração nacional? Pois foi o "São Chiquinho", isto é, o São Francisco quando menino, que João Bosco foi achar lá na Serra da Canastra. Eis alguns dos versos do livro: *Todo o mundo conhece o rio/ O mundo todo sabe do mar/ Mar-Oceano já velhusco/ Rio adulto de tanto ao mar/ Gota a gota salto a salto/ Peixe a peixe navegar/ Dias e anos sossegado/ Em seu caminho já está/ Mas quem já viu/ Oceano adolescente?/ Quem viu menino o rio?/ De tão velho já morreu/ Quem saiba do oceano/ o primeiro destino/ Pouco ou nenhum sabe/ Quando e onde/ O grande rio foi menino.*

Autor: João Bosco Bezerra Bonfim, servidor do Senado Federal

Editora: Biruta (SP)

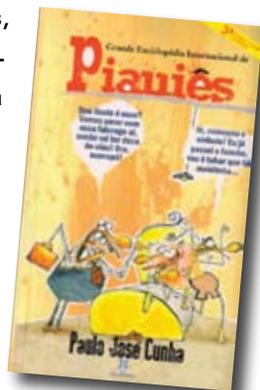


**LANÇAMENTOS****Grande enciclopédia Internacional de Piauiês – 3ª edição, revista e ampliada**

Como o próprio nome sugere, o livro se presta a reunir verbetes, organizados em ordem alfabética e seguidos de seus respectivos significados. Esta terceira edição resulta de uma pesquisa iniciada há treze anos pelo autor. Paulo José Cunha começou a reunir palavras genuínas do vocabulário informal piauiense que serviriam de base para um artigo sobre o modo de falar local. Por fim, o jornalista já havia catalogado centenas de expressões e viu que tinha em mão material suficiente para escrever um livro sobre o assunto. Em 1995 reuniu tudo e publicou o primeiro volume da enciclopédia. O segundo volume saiu seis anos depois, com um maior número de palavras. O terceiro sai agora com aumento de 20% em relação ao anterior.

Autor: *Paulo José Cunha, servidor da Câmara dos Deputados*

Editora: Oficina da Palavra

**O Menino de Boa Viagem**

Boa Viagem (CE), Rio, Baturité, Brasília, Nova York, Imbabura, Frankfurt, Heidelberg, Essen são os palcos principais onde a história do menino de Boa Viagem se desenrola. Com uma prosa simples e com humor, o autor nos leva a tomar conhecimento de passagens memoráveis da fundação da "cidade amor". A trajetória do Aroeira ocupa a maior parte do livro, dedicada a destacar a sua autodeterminação e busca de realização profissional em meio a alevisias e complôs de todo tipo, levados a efeito pelo Peixotão ou por indivíduos invejosos e sem caráter, que ele, como um autêntico kardecista, interpreta como pessoas carentes de iluminação e necessitados de outras encarnações para alcançarem o direito de contemplar a Luz.

Autor: *Francisco Sampaio, servidor aposentado do Senado Federal*

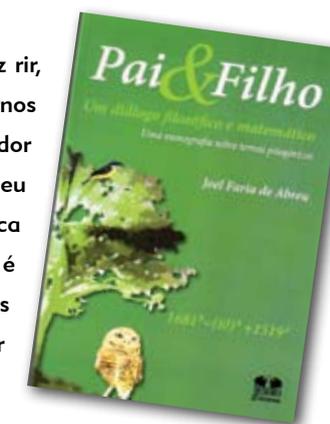
Editora: LGE

**LANÇAMENTOS****Pai & Filho: Um diálogo filosófico e matemático**

O livro conta histórias, recorda paradoxos, instiga reflexões, faz rir, demonstra teoremas. Nele é possível constatar como calcular ternos pitagóricos, além do (5, 4, 3). A obra de Joel de Abreu, servidor aposentado da Câmara, consiste em diálogos entre um pai e seu filho. O pai é um professor aposentado que lecionava Matemática e Filosofia numa cidade interiorana de Minas Gerais. O filho é estudante de Matemática e escreve uma monografia sobre ternos pitagóricos. Há também um terceiro personagem, conhecido por Caborá. Este é zelador de um bloco de uma quadra de Brasília, cenário da história.

Autor: *Joel Ferreira de Abreu, servidor aposentado da Câmara dos Deputados*

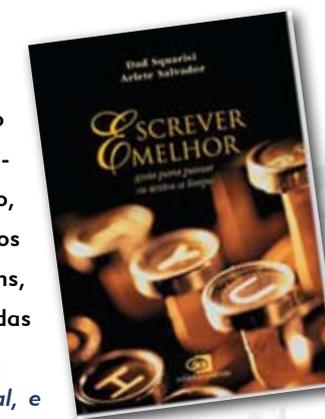
Editora: Thesaurus

**Escrever Melhor - Guia para Passar os Textos a Limpo**

É possível transformar um texto comum em uma escrita sedutora, gostosa de se ler? Em *Escrever melhor: guia para passar os textos a limpo*, Dad Squarisi e Arlete Salvador mostram como estudantes, jornalistas, advogados, executivos e outros profissionais que usam a escrita no dia-a-dia podem melhorar seu texto, tornando-o conciso, objetivo, claro e... sedutor. O livro aponta os defeitos mais comuns - em relatórios, documentos, reportagens, dissertações, teses e petições - e indica como escapar das ciladas da língua portuguesa.

Autor: *Dad Squarisi, servidora aposentada do Senado Federal, e Arlete Salvador*

Editora: Contexto



## LANÇAMENTOS

**“Teatro Caleidoscópio - O teatro por-fazer**

Aluno de Dulcina de Moraes, Eugênio Barba (Odin Teatret) e Ariane Mnouchkine (Théâtre du Soleil), entre outros mestres, André Amaro é um personagem múltiplo derramado nas páginas de Teatro Caleidoscópio, sugestivo tratado sobre a arte cênica trabalhada por uma ótica peculiar fundamentada na pluralidade oferecida pelos efeitos daquele instrumento lúdico que permite infinitas combinações de imagens. Aqui, este aprendiz da fragmentação nos conduz a alguns importantes princípios que remetem à viagem maior de seu Teatro Caleidoscópio, criado em 1994, e nos propõe um meticuloso trabalho de abertura à sensação libertadora proporcionada pelo movimento cênico, para o qual o ator tem de desenvolver a consciência de que o corpo é um templo. É daí que, tal e qual num caleidoscópio, brotam infinitudes. (por Chico Neto)

Autor: *André Amaro, servidor da Câmara dos Deputados*

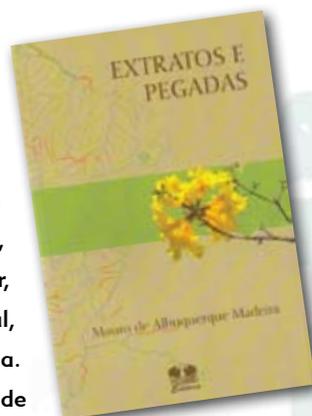
Editora: Teatro Caleidoscópio

**Extratos e Pegadas**

O romance de Mauro de Albuquerque Madeira, consultor aposentado da Câmara, é uma trajetória do Brasil rural e urbano, com toques bucólicos e crítica social. A história passa pela Bahia, da década de 1950, pela Paraíba dos anos 70 e 80, Rio, Amazonas, Piauí, Brasília e Planalto Central. O cerrado, a floresta, a praia, o mar, o sertão, a cidade se alternam nas vivências do personagem principal, apaixonado por livros e pela natureza, ciências humanas e ecologia. São cismas de vida, sonhos telúricos de rebeldia, tudo embebido de tropicalidade brasileira.

Autor: *Mauro de Albuquerque Madeira, servidor da Câmara dos Deputados*

Editora: Thesaurus



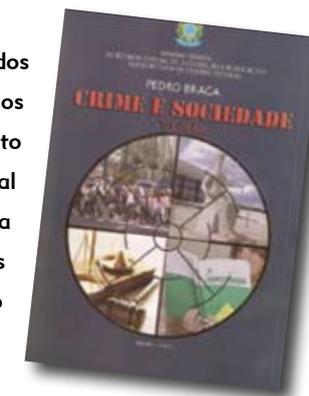
## LANÇAMENTOS

**Crime e Sociedade**

Os ensaios de Pedro Braga reunidos nesta coletânea foram publicados originalmente na Revista de Informação Legislativa, entre os anos de 2001 a 2008. Os ensaios tratam de matérias relativas a Direito Público, Filosofia do Direito, sociedade de risco e o Direito Penal e Ambiental, História do Direito Brasileiro, contribuições para a história da criminalidade no Brasil Colônia e Império, problemas teóricos no campo da decidibilidade do magistrado, aporte do cristianismo para o Direito, Direitos Humanos, o Ministério Público na Constituição de 1988. São textos metajurídicos que muito enriquecem a nossa literatura especializada, seja por abordar temas de relevância, seja por oferecer novas reflexões e perspectivas para questões e problemas tanto antigos, quanto atuais.

Autor: *Pedro Braga, servidor do Senado Federal*

Editora: Senado Federal/SSETEC

**Direito Administrativo para concursos - 2a. edição, revista e atualizada**

O livro apresenta o direito administrativo de forma abrangente, concisa e clara, evitando analisar controvérsias jurídicas de forma muito aprofundada. A 1ª edição, lançada em 2005, esgotou-se no mesmo ano. Por ser um livro objetivo e sintético, é indicado para pessoas que estão começando a estudar direito administrativo ou que desejam fazer uma revisão rápida das partes essenciais da matéria. Há assertivas de questões de concurso ao longo do livro. A maioria dessas questões é do ano de 2007.

Autor: *Bruno Mattos e Silva, servidor do Senado Federal*

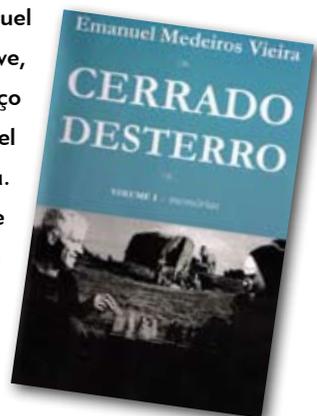
Editora: Del Rey



**LANÇAMENTOS****Cerrado Desterro**

Este é o primeiro volume. Memórias divididas em três partes. Emanuel relembra aqui amigos, vivências e poesias. Abre o peito e a verve, revelando ao leitor o grande valor que possui como afirma Lourenço Cazarré: "Um dos mais destacados autores de Santa Catarina, Emanuel Medeiros Vieira honra sua terra com uma literatura visceral, incisiva. Nos séculos próximos, quem quiser saber como sentia, amava e sonhava um ilhéu desde o mais cosmopolita até o mais humilde pescador, terá necessariamente que ler os contos de Emanuel."

Autor: *Emanuel Medeiros Vieira, servidor da Câmara dos Deputados*  
 Editora: Thesaurus

**Macacos não me mordem**

A história central do livro é de Ludimila, uma mulher que foi fiadora em um contrato de aluguel de uma loja para um amigo, que não pagou a dívida. O processo foi para execução na justiça. Desesperada, essa mulher pega um ônibus e vai parar numa cidade do interior de Goiás. Ela fica perdida no mato durante quatro dias e um macaco cuida dela dando-lhe alimento e proteção. Durante o casamento de sua mãe com o engenheiro civil que deu carona a ela de volta para Brasília, uma mariposa pousa na altura de seu ventre e permanece ali quieta até o término da cerimônia. Nove meses após esse fato, ela dá à luz a um menino e lho chamou de Mário Filho. Esse grande amor de Ludimila ressurgiu em forma de mariposa para dar continuidade à história de suas almas.

Autor: *Rosi Rocha, servidora do Senado Federal*  
 Editora: Scortecci

**CRÔNICA****Por que escrevemos?**

*Emanuel Medeiros Vieira\**

Começamos escrevendo para viver e acabamos escrevendo para não morrer.

Para quem edifica palavras, mal rompe a aurora, escrever é inadiável e urgente, mesmo que nada externamente nos obrigue a isso. Mas a necessidade interna é visceral, orgânica, chama e fogo, flecha, algo colado à pele.

Não conseguimos escapar desse apelo.

Escrevemos para perdurar, para vencer a poeira do tempo, para despistar a morte, para regar nossos fantasmas e (por que não?), para amar e ser amado.

A literatura é o refúgio da sinceridade em um mundo de pose.

"A literatura é um apelo de fogo, onde mora meu desespero, a minha inquietação e o meu paraíso", escreveu alguém.

Eu sei: tento escrever um hino de amor à palavra.

Qual a maior viagem (interior) que podemos fazer, senão aquela que é um mergulho no livro, nessa criação de outros mundos, nessa peregrinação às áfricas interiores?

"Se o mundo dos objetos palpáveis e vida prática não é mais real que o mundo das ficções, dos sonhos e dos labirintos, então pode ser que o autor de artifícios verbais tenha mais direito à condição de demiurgo que qualquer outro candidato", escreveu Samuel Titan Jr., falando sobre Borges..

Hoje, a realidade chamada virtual acaba sendo mais importante que o humano propriamente dito.

Uma personalidade não aparece porque é boa, mas é boa porque aparece.

Vivemos uma mudança de época e não uma época de mudanças.

Ou está inapelavelmente decretado que não há nada mais a fazer, que o destino já rabiscou todos os destinos?

Queremos um modelo de consumidores ou de cidadãos?

Aceita-se passivamente um mundo onde são as coisas que comandam e não os valores.

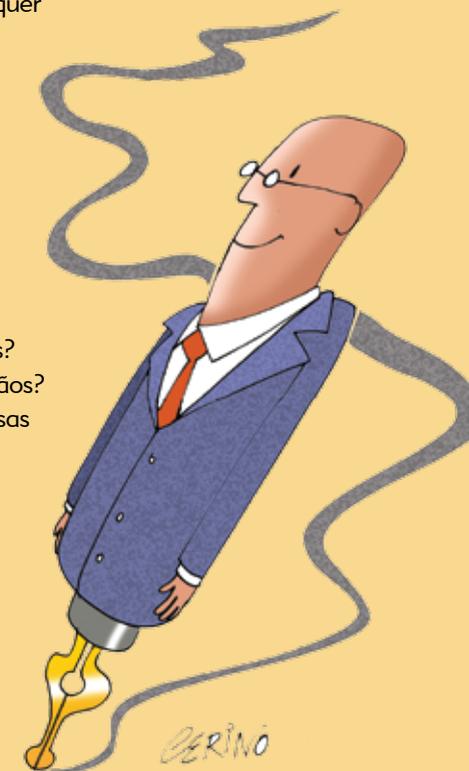
Queremos pessoas abúlicas, inertes, numa globalização onde impera a uniformidade e não a igualdade?

A literatura é um sonho do eterno. Sua morte tem sido decretada diariamente.

Mas por que ela continua tão viva?

Pois há dentro do homem uma sede de infinito que nenhum modelo meramente mercantil pode saciar.

\*Escritor e servidor da Câmara dos Deputados



## QUIZ

# Responda ao teste e ganhe um prêmio!

**A**madeu Thiago de Mello nasceu em 30 de março de 1926, na cidade de Barreirinha, Amazonas, onde vive até hoje. Conhecido internacionalmente por sua luta em prol dos direitos humanos, pela ecologia e pela paz mundial, o autor tem suas obras

traduzidas em diversos continentes. Devido às características peculiares do estilo e personalidade do autor amazonense, ele foi escolhido para ser homenageado na 27ª Feira do Livro de Brasília.

Teste os seus conhecimentos sobre o escritor e concorra a um prêmio. Os

cinco primeiros filiados ao Sindilegis que enviarem as respostas corretas para o e-mail [testecultural@sindilegis.org.br](mailto:testecultural@sindilegis.org.br) receberão a coletânea "Os cem melhores contos brasileiro do século", organizado por Ítalo Moriconi e finalista do Prêmio Jabuti de 2008. Participe!\*

**1**) Thiago de Mello chegou a cursar até o quarto ano de faculdade. De qual curso?  
 ( A ) Engenharia  
 ( B ) Medicina  
 ( C ) Letras  
 ( D ) Direito

**2**) Complete o verso do poema de Mello: "*Seu barco, solitário/ sobre o fundo do abismo...*":  
 ( A ) "... a encobrir o vigor secular"  
 ( B ) "... remaneja a pesada âncora do cinismo"  
 ( C ) "... torna-se uma coisa grotesca e sem sentido"  
 ( D ) "... invade o coração adormecido"

**3**) O poeta é amigo de um ex-presidente. Diga qual:  
 ( A ) Fernando Henrique Cardoso  
 ( B ) Bill Clinton  
 ( C ) José Sarney  
 ( D ) Itamar Franco

**4**) Com relação ao título e ano de lançamento do livro, qual das opções está incorreta?  
 ( A ) Narciso Cego – 1952  
 ( B ) Silêncio e Palavra – 1951  
 ( C ) A canção do amor armado – 1966  
 ( D ) Os Estatutos do homem - 1977

**5**) Qual a distância correta de Manaus à cidade de Barreirinha, cidade natal de Mello?  
 ( A ) 420 km barco  
 ( B ) 380 km por terra  
 ( C ) 50 km de barco  
 ( D ) 435 km por terra



Marcelo Dischinger

\* As respostas do teste devem ser enviadas por filiados/dependentes do Sindilegis até o dia 8 de setembro de 2008, para o endereço [testecultural@sindilegis.org.br](mailto:testecultural@sindilegis.org.br). Após a distribuição dos prêmios, serão publicadas no site [www.sindilegis.org.br](http://www.sindilegis.org.br) as respostas corretas do teste cultural. Mais informações ligue para (61) 3225-3060.

**PROGRAMAÇÃO**

## Estande do Sindilegis na Feira

**P**ela primeira vez, depois de seis anos em parceria com a Editora UnB, o Sindilegis terá estande próprio na Feira para expor e comercializar as obras literárias de autoria dos servidores do Congresso e TCU, integrantes do projeto cultural da entidade. O espaço servirá também para promover tardes de autógrafos e lançamentos de livros. A 27ª Feira do Livro de Brasília acontece de 29 de agosto a 7 de setembro, no shopping Pátio Brasil. Visite os estandes de números 82 e 83.

### Programação do Estande Sindilegis

**29/08**

**20h** - Abertura no Estande Sindilegis: Lançamento do Legis Especial na 27ª Feira do Livro de Brasília

**30/08**

Lançamento: IUS Gentium em Francisco de Vitória, de Luiz Henrique Cascelli



**02/09**

**18h** - Atividades Literárias - Tribo das Artes

**03/09**

**14h as 15h** - Tarde de autógrafos com o deputado Chico Alencar (PSOL-RJ)

**19h** - Lançamento: Você, o Estado e a Questão Fiscal, de Luiz Zoptmann



**04/09**

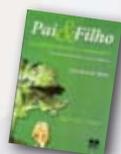
**19h** - Lançamento: Grande Enciclopédia Internacional de Piauiês, de Paulo José Cunha

**05/09**

**17h** - Tarde de Autógrafos: Indignado Sim, Rancoroso Jamais, de Lúcio de Souza Vasconcelos

**06/09**

**18h** - Lançamento: Pai & Filho Um diálogo filosófico e matemático, de Joel Ferreira de Abreu



### PARTICIPAÇÃO ESPECIAL

## Deputado Chico Alencar no estande do Sindilegis

Neste ano, a estante dos "Escritores do Legislativo" na 27ª Feira do Livro de Brasília contará com uma participação especial: o deputado Chico Alencar (PSOL-RJ) pediu ao Sindilegis para expor algumas de suas obras no estande. O parlamentar é ainda professor de história, escritor e poeta. É autor de 26 livros, como História da Sociedade Brasileira (com Marcus Venício Ribeiro e Lucia Carpi), Brasil Vivo (com Marcus Venício Ribeiro e Claudius), BR-500 (com ilustrações de Paulo Rodrigues) e Educar na Esperança em Tempos de Desencanto (com Pablo Gentili), além de infanto-juvenis das coleções Viramundo e Educar nos Valores.



Para a Feira do Livro, Chico Alencar enviou cinco livros, dez de cada título para exposição no estande do Sindilegis. Além disso, remeteu alguns exemplares, para distribuição gratuita, do livro de poemas "Os sonhos não envelhecem", lançado neste ano pelo Centro de Documentação e Informação (CEDI) da Câmara dos Deputados. (VM)